



TARCÍSIO IMPÕE MAIS PEDÁGIO NA NOSSA VIDA

CONEXÃO PT-SP 27
BOLETIM 7 - BANCADA DO PT NA ALESP JUN 2025

O governador Tarcísio de Freitas segue implacável no apoio à fábrica de pedágios em parceria com as concessionárias que os operam.

O Estado tem hoje 182 postos de pedágio em operação e a previsão de implantação de mais 113 novos pórticos de free flow (pedágios sem cabine) nas novas concessões na Rota Sorocabana, no Circuito das Águas, na Nova Raposo, na Rota Mogiana, na região do Paranapanema e no futuro Túnel Santos Guarujá.



Já no início das férias de julho, Tarcísio autoriza o aumento das tarifas dos pedágios com índices acima da inflação. As tarifas nas principais rodovias concedidas vão subir de 5,16% a 10,71% sobre valores atuais cobrados pelos sistemas.

Os grandes eixos que partem da capital, a Anhanguera e a Bandeirantes terão aumentos médios acima de 6%, a Rodovia dos Imigrantes e Anchieta, acima de 8% e a Ayrton Senna/Carvalho Pinto, 5,80%. Outras rodovias: a Rodovia Padre Manoel da Nóbrega, 6,86%; a Domenico Rangoni, 6,39%, em média; a Rodovia Eng. Ermênio Oliveira Penteado (Indaiatuba-Itu-Salto), acima de 7%, em média.

AUMENTO DOS PEDÁGIOS

5,16%
a 10,71%



LUCROS DAS CONCESSIONÁRIAS SUBIRAM 82,45% EM 2024

A inflação acumulada do período (julho de 2024/ junho de 2025) foi de 5,27% (IPCA/IBGE). Ou seja, lucro certo e boa notícia para as concessionárias, como a Autoban, Grupo CCR e Ecovias . As concessões do Sistema Anhanguera/Bandeirantes faturaram R\$3,786 bilhões no ano de 2024 e obtiveram R\$428 milhões de lucro líquido, 82,45% superior aos ganhos de 2023.

Já para quem se desloca com frequência entre São Paulo e Campinas, o custo da ida e volta será de R\$54,80 por dia. Quem fizer o trajeto Capital/Baixada Santista terá de desembolsar ao menos R\$77,40 por dia, lembrando que em ambos os casos é significativo o número de pessoas que se deslocam todos os dias para trabalhar ou estudar.

Tarcísio autoriza aumentos superiores à inflação alegando “correção de desequilíbrios financeiros, previstos nos contratos”. Medida que não passa de uma outra forma de agradar a elite econômica que o apoia. Aliás, ela não tem do que reclamar, pois é também destinatária dos generosos subsídios tributários, concedidos na forma de renúncias fiscais do ICMS (R\$71 bilhões em 2025 e R\$79 bilhões em 2026).

Fica claro que a responsabilidade fiscal do queridinho da Faria Lima só existe no corte dos programas sociais, nos reajustes abaixo da inflação para o funcionalismo, na falta de equipamentos de proteção para PM e na redução de recursos para o ensino médio e profissional. Já para os donos do dinheiro tudo é festa...

